



**Instituto de Informática, I.P.**

# Balanço Social

**2008**



Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008



## Instituto de Informática, I.P.

### Missão

O Instituto de Informática, I.P., tem por missão definir e propor as políticas e estratégias de tecnologias de informação e comunicação, garantindo o planeamento, concepção, execução e avaliação das iniciativas de informatização e actualização tecnológica do MTSS.

### Visão

O Instituto de Informática, I.P. pretende ser uma referência nacional das melhores práticas na concepção, desenvolvimento, implementação e operação de Sistemas de Informação.

### Valores

O Instituto de Informática, I.P. rege-se por princípios de dedicação exclusiva ao serviço do interesse público, observando os valores fundamentais e princípios da actividade administrativa: legalidade, justiça, imparcialidade, competência, responsabilidade, proporcionalidade, transparência e boa fé.

*Os direitos de autor deste trabalho pertencem ao II, I.P. e a informação nele contida é confidencial. Este trabalho não pode ser reproduzido ou divulgado, na íntegra ou em parte, a terceiros nem utilizado para outros fins que não aqueles para que foi fornecido sem a autorização escrita prévia do II, I.P. ou, se alguma parte do mesmo for fornecida por virtude de um contrato com terceiros, segundo autorização expressa de acordo com esse contrato. Todos os outros direitos e marcas são reconhecidos.*

*As cópias impressas representam versões não controladas.*

Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

## Índice

<b>1 - Introdução</b>	<b>6</b>
<b>2 - Contagem dos efectivos por grupo de pessoal, relação jurídica de emprego e sexo</b>	<b>7</b>
<b>3 - Contagem dos efectivos por escalão etário segundo o sexo</b>	<b>8</b>
<b>4 - Contagem dos efectivos por nível de antiguidade segundo o sexo</b>	<b>9</b>
<b>5 - Contagem dos trabalhadores estrangeiros por naturalidade segundo o sexo</b>	<b>10</b>
<b>6 - Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência segundo o sexo</b>	<b>11</b>
<b>7 - Contagem dos efectivos por nível de escolaridade segundo o sexo</b>	<b>12</b>
<b>8 - Contagem dos efectivos admitidos e regressados durante o ano, por grupo de pessoal, relação jurídica de emprego e sexo</b>	<b>13</b>
<b>9 - Contagem dos efectivos saídos durante o ano, por grupo de pessoal, relação jurídica de emprego e sexo</b>	<b>14</b>
<b>10- Contagem dos funcionários saídos definitivamente durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o motivo de saída</b>	<b>15</b>
<b>11- Contagem dos agentes saídos definitivamente durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o motivo de saída</b>	<b>16</b>
<b>12- Contagem do pessoal em contrato a termo resolutivo saído durante o ano, segundo o motivo de saída</b>	<b>17</b>
<b>13- Contagem das vagas orçamentadas e não ocupadas durante o ano por categoria e ingresso, segundo a dificuldade de provimento</b>	<b>18</b>

Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

<b>14- Contagem das mudanças de situação dos efectivos no serviço durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o motivo e o sexo</b>	<b>19</b>
<b>15- Contagem dos efectivos por grupo de pessoal e modalidade de horário</b>	<b>20</b>
<b>16- Contagem das horas de trabalho extraordinário, diurno e nocturno, e em dias de descanso e feriados, efectuadas pelos efectivos do serviço durante o ano, segundo o sexo</b>	<b>21</b>
<b>17- Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de ausência e sexo</b>	<b>22</b>
<b>18- Contagem das horas não trabalhadas durante o ano, por actividade sindical ou greve, segundo o grupo de pessoal e sexo</b>	<b>25</b>
<b>19- Total dos encargos com pessoal durante o ano</b>	<b>26</b>
<b>20- Contagem do total de acidentes em serviço registados durante o ano</b>	<b>27</b>
<b>21- Contagem dos casos de incapacidade declarados durante o ano relativamente aos efectivos do serviço vítimas de acidente em serviço</b>	<b>28</b>
<b>22- Contagem das situações de doença profissional registadas durante o ano</b>	<b>29</b>
<b>23- Contagem das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo</b>	<b>30</b>
<b>24- Contagem das intervenções das comissões de higiene e segurança ocorridas durante o ano, por tipo</b>	<b>31</b>
<b>25- Contagem das intervenções das comissões de higiene e segurança ocorridas durante o ano, por tipo</b>	<b>32</b>
<b>26- Contagem relativa a acções de formação e de sensibilização em matéria de segurança realizadas durante o ano no serviço</b>	<b>33</b>

Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

<b>27- Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais</b>	<b>34</b>
<b>28- Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção e segundo a duração</b>	<b>35</b>
<b>29- Contagem relativa às horas dispendidas em acções de formação durante ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de acção</b>	<b>36</b>
<b>30- Despesas anuais com formação</b>	<b>37</b>

Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

# 1 - Introdução

---

O Balanço Social que se apresenta, como previsto no Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro, constitui um instrumento que permite caracterizar e avaliar quantitativa e qualitativamente variáveis de domínios importantes de gestão das pessoas, em serviço efectivo no II, IP, bem como a evolução, no período compreendido entre Janeiro e Dezembro de 2008, contribuindo para um melhor conhecimento da realidade social interna e, conseqüentemente, para suporte à implementação de melhorias.

Este documento, de acordo com as orientações estabelecidas para elaboração do Relatório de Actividades de 2008 do II, IP constitui, como anexo, parte integrante do mesmo documento.

Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

## 2 - Contagem dos efectivos por grupo de pessoal, relação jurídica de emprego e sexo

Em 31.12.2008 o numero total de colaboradores ao serviço era de 211 trabalhadores, dos quais 128 do **sexo masculino** e 83 do **sexo feminino**. Do total de efectivos, 175 trabalhadores encontram-se em regime de contrato individual de trabalho e 36 trabalhadores em nomeação e situações de mobilidade (Requisição/destacamento/afecção/ cedência especial).

Recursos Humanos	SEXO	DIRIGENTE a)	TECNICO SUPERIOR	TÉCNICO	TECNICO PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	PESSOAL DE INFORMÁTICA	TOTAL
Total de efectivos	H	2	16	10	8	6	86	128
	M	1	5	14	10	15	38	83
	T	3	21	24	18	21	124	211
Nomeação	H	2						2
	M	1						1
	T	3	0	0	0	0	0	3
Contrato administrativo de provimento	H							0
	M							0
	T	0	0	0	0	0	0	0
Contrato de trabalho por tempo indeterminado	H		13	7	5	5	77	107
	M		4	11	8	11	34	68
	T	0	17	18	13	16	111	175
Contrato de trabalho a termo resolutivo certo	H							0
	M							0
	T	0	0	0	0	0	0	0
Contrato de trabalho a termo resolutivo incerto	H							0
	M							0
	T	0	0	0	0	0	0	0
Prestação de serviços	H							0
	M							0
	T	0	0	0	0	0	0	0
Requisição / Destacamento / Afecção específica / Cedência especial	H		3	3	3	1	9	19
	M		1	3	2	4	3	13
	T	0	4	6	5	5	12	32
Outros	H							0
	M						1	1
	T	0	0	0	0	0	1	1

Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

### 3 - Contagem dos efectivos por escalão etário segundo o sexo

---

Em termos de pirâmide etária, a faixa onde se regista um maior número de colaboradores é 35-39, o que indica que a população está a envelhecer. Em termos de leque etário, no sexo masculino era de 2,03% e no sexo feminino de 2,13%. Em termos globais é também de 2,1%.

Estrutura etária (em 31 de Dezembro)	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Até 18 anos			0
18 - 24			0
25 - 29			0
30 - 34	30	12	42
35 - 39	42	34	76
40 - 44	25	18	43
45 - 49	15	10	25
50 - 54	3	1	4
55 - 59	11	6	17
60 - 64	2	2	4
65 - 69		0	0
70 e mais		0	0
<b>TOTAL</b>	<b>128</b>	<b>83</b>	<b>211</b>

$$\text{Idade média} = \frac{\text{Soma das idades}}{\text{Total de efectivos}} = 41$$



Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

## 4 - Contagem dos efectivos por nível de antiguidade segundo o sexo

---

Em termos de nível de antiguidade, verifica-se que existe alguma estabilidade a nível de emprego, pois é na faixa de 5-9 anos que se situa o maior número de colaboradores, quer a nível feminino quer a nível masculino.

Em termos médios de antiguidade, e face ao número de anos que o Instituto tem, é de 8.

Estrutura antiguidades (em 31 de Dezembro)	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Até 5 anos	12	9	21
5 - 9	77	48	125
10 - 14	39	26	65
15 - 19			0
20 - 24			0
25 - 29			0
30 - 35			0
Mais de 36 anos			0
<b>TOTAL</b>	<b>128</b>	<b>83</b>	<b>211</b>

$$\text{Nível médio de antiguidade} = \frac{\text{Soma das antiguidades}}{\text{Total de efectivos}} = 8$$

Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

## 5 - Contagem dos trabalhadores estrangeiros por naturalidade segundo o sexo

---

No Instituto existe apenas um trabalhador estrangeiro

Trabalhadores estrangeiros	HOMENS	MULHERES	TOTAL
De países da União Europeia			0
Dos PALOP	1		1
Do Brasil			0
De outros países			0
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

Considerar o total de trabalhadores estrangeiros, não naturalizados, em efectividade de funções no serviço em 31 de Dezembro, de acordo com a naturalidade.

Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

## 6 - Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência segundo o sexo

---

De acordo com a legislação em vigor, considera-se que no Instituto existem 7 (Sete) trabalhadores com incapacidades.

Trabalhadores com deficiência (em 31 de Dezembro)	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Nº de trabalhadores	3	4	7

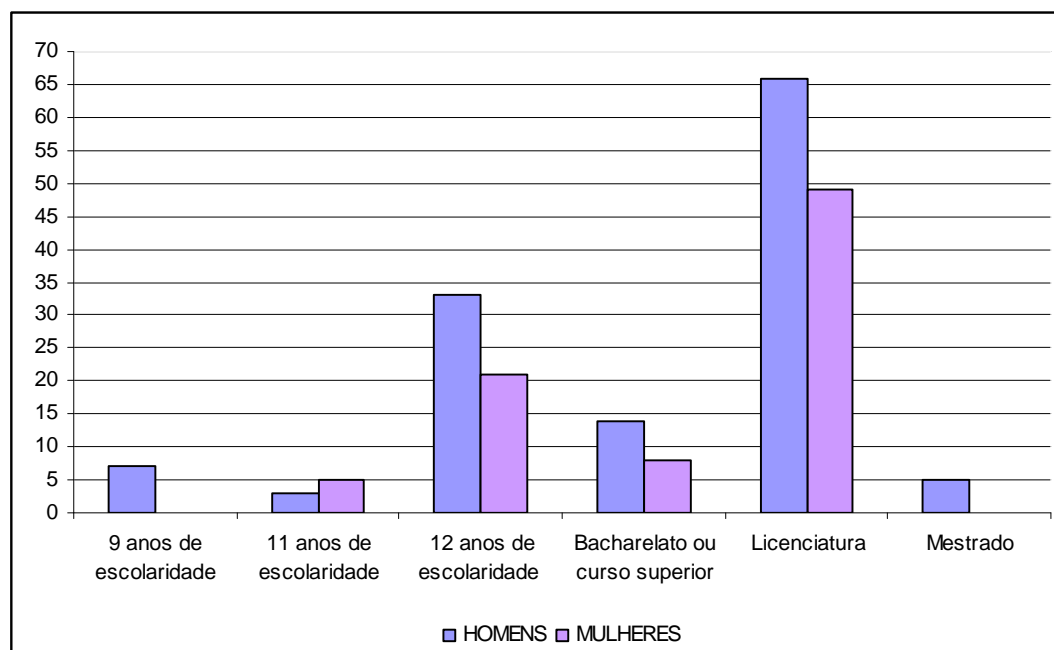
Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

## 7 - Contagem dos efectivos por nível de escolaridade segundo o sexo

Dos 211 trabalhadores, 143 têm habilitações a nível superior, o que representa uma taxa de formação superior a 68%. Em relação a este indicador, no ano de 2008 denotou-se um decréscimo no número de trabalhadores que recomeçaram a estudar.

Estrutura habilitacional (em 31 de Dezembro)	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Menos de 4 anos de escolaridade			0
4 anos de escolaridade			0
6 anos de escolaridade			0
9 anos de escolaridade	7		7
11 anos de escolaridade	3	5	8
12 anos de escolaridade	33	21	54
Bacharelato ou curso superior	14	8	22
Licenciatura	66	49	115
Mestrado	5		5
Doutoramento			0
<b>TOTAL</b>	<b>128</b>	<b>83</b>	<b>211</b>

Considerar para cada efectivo o nível mais elevado que completou até 31 de Dezembro, medido em anos de escolaridade ou grau académico.



Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

## 8 - Contagem dos efectivos admitidos e regressados durante o ano, por grupo de pessoal, relação jurídica de emprego e sexo

Admissões	SEXO	DIRIGENTE	TECNICO SUPERIOR	TÉCNICO	TECNICO PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	PESSOAL DE INFORMÁTICA	TOTAL
		a)						
Total de efectivos	H	0	0	2	0	0	4	6
	M	0	0	1	1	0	0	2
	T	0	0	3	1	0	4	8
Nomeação	H							0
	M							0
	T	0	0	0	0	0	0	0
Contrato administrativo de provimento	H							0
	M							0
	T	0	0	0	0	0	0	0
Contrato de trabalho por tempo indeterminado	H						1	1
	M							0
	T	0	0	0	0	0	1	1
Contrato de trabalho a termo resolutivo certo	H							0
	M							0
	T	0	0	0	0	0	0	0
Contrato de trabalho a termo resolutivo incerto	H							0
	M							0
	T	0	0	0	0	0	0	0
Prestação de serviços	H							0
	M							0
	T	0	0	0	0	0	0	0
Requisição / Destacamento / Afecção específica / Cedência especial	H			2			3	5
	M			1	1			2
	T	0	0	3	1	0	3	7
Outros	H							0
	M							0
	T	0	0	0	0	0	0	0

Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

## 9 - Contagem dos efectivos saídos durante o ano, por grupo de pessoal, relação jurídica de emprego e sexo

Em 2008, verificaram-se no total 6 saídas, em que 4 correspondem a saídas de trabalhadores do quadro de pessoal do II, IP e 2 a saídas de trabalhadores que não pertenciam ao quadro de pessoal e relativas a situações de mobilidade.

Saídas definitivas ou com hipótese de regresso (durante o ano)	SEXO	DIRIGENTE a)	TECNICO SUPERIOR	TÉCNICO	TECNICO PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	PESSOAL DE INFORMÁTICA	TOTAL
Total	H			1		1	4	6
	M			0		0	0	0
	T	0	0	1	0	1	4	6
Do quadro	H						4	4
	M						0	0
	T	0	0	0	0	0	4	4
De fora do quadro	H			1		1		2
	M							0
	T	0	0	1	0	1	0	2

Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

## 10- Contagem dos funcionários saídos definitivamente durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o motivo de saída

Das 6 saídas verificadas em 2008, 2 correspondem a saídas definitivas do quadro de pessoal (Rescisões de contrato por iniciativa do trabalhador) e 4 a saídas de trabalhadores no âmbito das figuras de mobilidade previstas na Administração Pública.

Saídas definitivas ou com hipótese de regresso (durante o ano)	SEXO	DIRIGENTE a)	TECNICO SUPERIOR	TÉCNICO	TECNICO PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	PESSOAL DE INFORMÁTICA
Total	H			1		1	4
	M			0		0	0
	T	0	0	1	0	1	4
Do quadro	H						4
	M						0
	T	0	0	0	0	0	4
De fora do quadro	H			1		1	
	M						
	T	0	0	1	0	1	0

Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

## 11- Contagem dos agentes saídos definitivamente durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o motivo de saída

Considerando os indicadores do quadro 2, não se verificaram as situações nele definidas no decurso de 2008.

Motivo das saídas dos agentes (durante o ano)	DIRIGENTE a)	TECNICO SUPERIOR	TECNICO	TECNICO PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	PESSOAL DE INFORMÁTICA	FORÇAS DE SEGURANÇA e)	OUTRO PESSOAL f)	TOTAL
Falecimento									0
Exoneração									0
Aposentação									0
Limite de idade									0
Aposentação compulsiva									0
Demissão									0
Mútuo acordo									0
Outros									0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Considerar apenas os efectivos em contrato administrativo de provimento saídos definitivamente do serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro inclusive..



Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

## 12- Contagem do pessoal em contrato a termo resolutivo saído durante o ano, segundo o motivo de saída

Considerando os indicadores do quadro 2, não se verificaram as situações nele definidas no decurso de 2008.

Motivo das saídas do pessoal em contrato de trabalho a termo resolutivo (durante o ano)	Número de saídas
Caducidade	
Mútuo acordo	
Denúncia de qualquer das partes	
Rescisão pelo contratado	
<b>Total</b>	<b>0</b>

Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

### **13- Contagem das vagas orçamentadas e não ocupadas durante o ano por categoria e ingresso, segundo a dificuldade de provimento**

---

No Instituto de Informática, IP não é aplicável a situação de vagas orçamentadas.

Postos de trabalho não ocupados por dificuldade de provimento	Não abertura de concurso	Impugnação do concurso	Vagas não descongeladas	Concurso improcedente
<b>Categorias</b>				

Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

## 14- Contagem das mudanças de situação dos efectivos no serviço durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o motivo e o sexo

Em 2008, verificaram-se promoções por mérito excepcional, em que 14 trabalhadores viram a sua posição remuneratória alterada, no âmbito do processo de desempenho de avaliação individual 2007, por via da opção gestonária.

Mudanças de Situação	SEXO	DIRIGENTE	TECNICO SUPERIOR	TÉCNICO	TECNICO PROFISIONAL	ADMINISTRATIVO	OPERÁRIO	AUXILIAR	PESSOAL DE INSPEÇÃO	PESSOAL DE INFORMÁTICA	PESSOAL ADUANEIRO	CHEFIAS TRIBUTÁRIAS	ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA	PESSOAL DE JUSTIÇA	INVESTIGAÇÃO CIENTIFICA	DOCENTE	MÉDICO	TEC SUPERIOR DE SAÚDE	ENFERMEIRO	TECNICO DIAGNÓSTICO E TERAPÉUTICA	FORÇAS ARMADAS	FORÇAS DE SEGURANÇA	OUTRO PESSOAL	TOTAL
		a)							b)					c)							d)	e)	f)	
Total de efectivos	H	0	0	3	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9
	M	0	0	1	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
	T	0	0	4	0	0	0	0	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14
Promoções	H																							0
	M																							0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Promoções por mérito excepcional	H																							0
	M																							0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Progressões por mérito excepcional	H			3						6														9
	M			1						4														5
	T	0	0	4	0	0	0	0	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14
Reconversões e Reclassificações	H																							0
	M																							0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

## 15- Contagem dos efectivos por grupo de pessoal e modalidade de horário

Em 2008, 177 trabalhadores praticavam um horário flexível, 5 tinham um horário rígido, 3 praticavam horário de jornada contínua e 2 trabalhadores tinham um horário desfasado.

Modalidade de horário	a) DIRIGENTE	TECNICO SUPERIOR	TÉCNICO	TECNICO PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	PESSOAL DE INFORMÁTICA	TOTAL
Horário rígido					5		5
Horário flexível			24	18	16	119	177
Horário desfasado						2	2
Jornada contínua						3	3
Trabalho por turnos							0
Trabalhador-estudante							0
Assistência a descendentes menores							0
Tempo parcial							0
Semana de 4 dias							0
Isonção de horário	3	21					24

Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

## 16- Contagem das horas de trabalho extraordinário, diurno e nocturno, e em dias de descanso e feriados, efectuadas pelos efectivos do serviço durante o ano, segundo o sexo

Modalidade de prestação de trabalho	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	623,43	173,67	797,1
Trabalho extraordinário compensado por dedução no período normal de trabalho			0
Trabalho extraordinário compensado por acréscimo do período de férias			0
Trabalho extraordinário nocturno	497,34	155,34	652,68
Trabalho em dias de descanso complementar	380,35	116,66	497,01
Trabalho em dias de descanso semanal	147,03	95,07	242,1
Trabalho em dias feriados	52,18	15,75	67,93
Tempo parcial			0
Semana de 4 dias			0
Isenção de horário			0

Considerar o total de horas efectuadas pelos efectivos do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro nas situações identificadas.

Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

## 17- Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de ausência e sexo

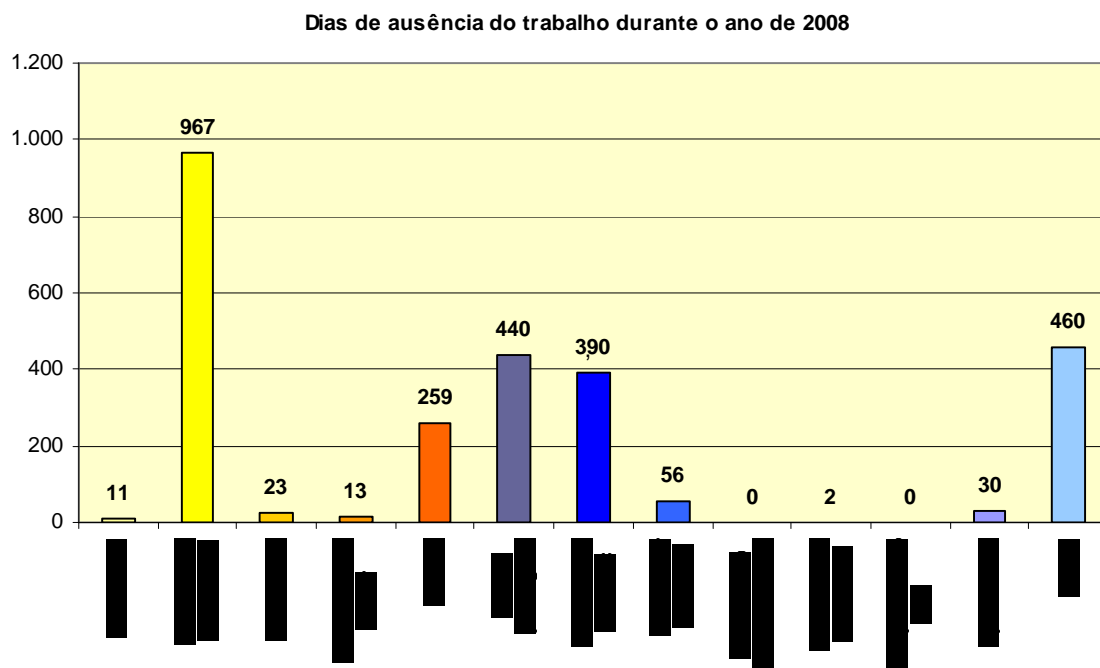
(Quadro 1.19)		Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Pessoal de Informática	Total
Casamento	H							
	M				11			11
	T				11			11
Maternidade/ Paternidade	H		29				48	77
	M					87	804	890
	T		29			87	852	967
Nascimento	H		5				18	23
	M							
	T		5				18	23
Falecimento de familiar	H		7			1	2	10
	M			1		1	1	3
	T		7	1		2	3	13
Doença	H	16	10	7	28	3	46	110
	M		1	19	12	18	99	149
	T	16	11	26	40	21	146	259
Doença prolongada	H	4	15	3	2		131	155
	M			17	19	8	241	285
	T	4	15	20	21	8	372	440
Assistência a familiares	H	1	13	9	7	12	111	153
	M		21	49	18	41	107	237
	T	1	34	58	25	54	219	390
Trabalhador estudante	H			2			15	17
	M			0	36		3	39
	T			2	36	0	18	56
Por conta do período de férias	H							
	M							
	T							
Com perda de vencimento	H			1				1
	M					1		1
	T			1		1		2
Cumprimento de pena disciplinar	H							
	M							
	T							
Injustificadas	H						30	30
	M							
	T						30	30
Outras	H		11	23	13	22	177	246
	M		5	44	20	37	108	214
	T		15	67	34	59	285	460
Total		20	116	174	167	232	1942	2.651

Em 2008, registou-se um total de 2.651 dias de ausência dos colaboradores, um decréscimo de 292 dias comparado com o mesmo período de 2007, em que ocorreram 2.943 dias de ausência.

A TGA - Taxa Geral de Absentismo situou-se próxima dos 5%, **abaixo em cerca de 1 % da média dos últimos 3 anos**. A Taxa de Absentismo de Ausências por **Assistência a Familiares**, registou um valor de próximo de 1%.

Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

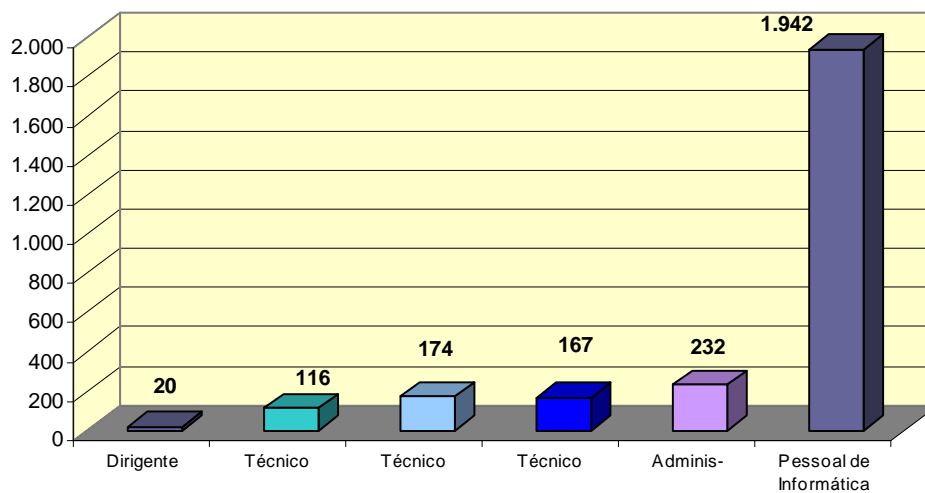
Na categoria de “Outras”, foram consideradas, designadamente ausências por assuntos particulares, voluntariado e cumprimentos de obrigações legais.



De acordo com os dados reflectidos no gráfico acima, constata-se que a principal causa de absentismo foram as ausências por **Maternidade/ Paternidade** - 36%, seguido das ausências por **Doença Prolongada** - 17%, **Outras** - 17% e **Assistência à Família** - 15%.

Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

**Dias de ausência do trabalho durante o ano de 2008, por grupo de pessoal**



Ao analisarmos as ausências por grupo profissional, o grupo que registou um maior índice de ausências foi o **Grupo Pessoal de Informática**, com **1.942 ausências**.



Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

## 18- Contagem das horas não trabalhadas durante o ano, por actividade sindical ou greve, segundo o grupo de pessoal e sexo

Em 2008, não se registaram ausências por exercício de **Actividade Sindical** nem por **Greve**.

Horas não trabalhadas (motivo)	SEXO	a) DIRIGENTE	TECNICO SUPERIOR	TÉCNICO	TECNICO PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	PESSOAL DE INFORMÁTICA	TOTAL
Actividade sindical	H							0
	M							0
	T	0	0	0	0	0	0	0
Greve	H							0
	M							0
	T	0	0	0	0	0	0	0

Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

## 19- Total dos encargos com pessoal durante o ano

Os custos com o pessoal atingiram durante o ano de 2008, a importância de 7 091 882,80 €, sendo este valor composto pela “remuneração base”, pelo pagamento do “trabalho extraordinário” e pela rubrica das “despesas de representação”.

Em **média** cada trabalhador do Instituto recebe de Remuneração base o valor de **33 472 €** (total de euros / trabalhador).

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base	6964132
Trabalho extraordinário	21134
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriado	24415
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
Risco, penosidade e insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	2658
Abono para falhas	
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	
Transferências de localidade	
Representação	50231
Secretariado	
Outros	
<b>TOTAL</b>	<b>7062569</b>

O **Leque Remuneratório**, que é a relação entre o maior vencimento ilíquido e o menor vencimento base ilíquido, aproxima do valor de **5,69**.

Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

## 20- Contagem do total de acidentes em serviço registados durante o ano

---

Durante o ano de 2008, aconteceu 1 acidente em serviço, um no local de trabalho sem que tenha resultado situação de ausência significativa.

Acidentes em serviço	No local de trabalho				<i>In itinere</i>			
	Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais	Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Morta
Número total de acidentes	1	1			0			
Número de acidentes com baixa	0				0			
Número de dias perdidos com baixa	0				0			

Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

## 21- Contagem dos casos de incapacidade declarados durante o ano relativamente aos efectivos do serviço vítimas de acidente em serviço

Em resultado do acidente em serviço não resultou qualquer incapacidade temporária e parcial.

Casos de incapacidade	Número de casos
Número de casos de incapacidade permanente:	
* incapacidade permanente absoluta	
* incapacidade permanente parcial	
* incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual	
Número de casos de incapacidade temporária e absoluta	
Número de casos de incapacidade temporária e parcial	

Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

## 22- Contagem das situações de doença profissional registadas durante o ano

---

Considerandos os indicadores dos quadros anteriores não se verificaram as situações nele definidas no decurso de 2008.

Doenças profissionais	Número de casos	Número de dias de ausência

Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

## 23- Contagem das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

Sendo a melhoria das condições de trabalho um factor crítico para o Instituto, no ano em análise foram realizados todos os exames a realizar de acordo com a legislação em vigor. Assim sendo, realizou-se um total de 92 exames, 114 consultas, das quais seis de admissão e dezasseis ocasionais e complementares.

Para além do acompanhamento médico, foi também realizado acompanhamento ergonómico, tendo sido visitado praticamente todos os postos de trabalho.

No total do ano foi dispendido cerca de 13.654 € nas actividades de medicina no trabalho.

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Exames médicos efectuados	114	
Exames de admissão	6	
Exames periódicos	92	
Exames ocasionais e complementares	16	
Exames de cessação de funções		
Despesas com a medicina do trabalho		13654
Número de visitas aos postos de trabalho	200	

Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

## 24- Contagem das intervenções das comissões de higiene e segurança ocorridas durante o ano, por tipo

---

Mensalmente são realizadas visitas aos postos de trabalho por parte do técnico de higiene e segurança pertencente à empresa externa que nos fornece os serviços de higiene e segurança.

Segurança, higiene e saúde no trabalho intervenções das comissões	Número
Reuniões anuais de higiene e segurança	12
Visitas aos locais de trabalho	200

Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

## 25- Contagem das intervenções das comissões de higiene e segurança ocorridas durante o ano, por tipo

---

Não se verificaram as situações nele definidas no decurso de 2008.

Segurança, higiene e saúde no trabalho reclassificação e reconversão	Nº de pessoas
Reclassificadas (reclassificação profissional)	
Recolocadas (reconversão profissional)	



Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

## **26- Contagem relativa a acções de formação e de sensibilização em matéria de segurança realizadas durante o ano no serviço**

---

Das actividades conduzidas durante o ano de 2007 pelo Instituto, destacam-se as 5 acções de formação e sensibilização em que participaram 123 trabalhadores.

Segurança, higiene e saúde no trabalho acções de formação	Nº de pssoas
Acções de formação e de sensibilização realizadas	5
Pessoas abrangidas pelas acções realizadas	123

Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

## 27- Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

---

No que diz respeito à prevenção de acidentes e doenças profissionais foram totalizados encargos no valor de 12.913€.

Para além dos custos associados à estrutura base não houve gastos associados à formação em prevenção de riscos, nem na aquisição de material ergonómico.

Segurança, higiene e saúde no trabalho custos	Valor (Euros)
<b>Total</b>	<b>12913</b>
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	12913
Equipamento de protecção	
Formação em prevenção de riscos	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	

Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

## 28- Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção e segundo a duração

---

Em 2008 foram realizadas 274 acções de formação, das quais 129 internas e 145 a nível externo. Ao nível interno 101 acções tiveram a duração de menos de 30 h por acção, em quanto que a nível externo ocorreram duas acções com mais de 60 h.

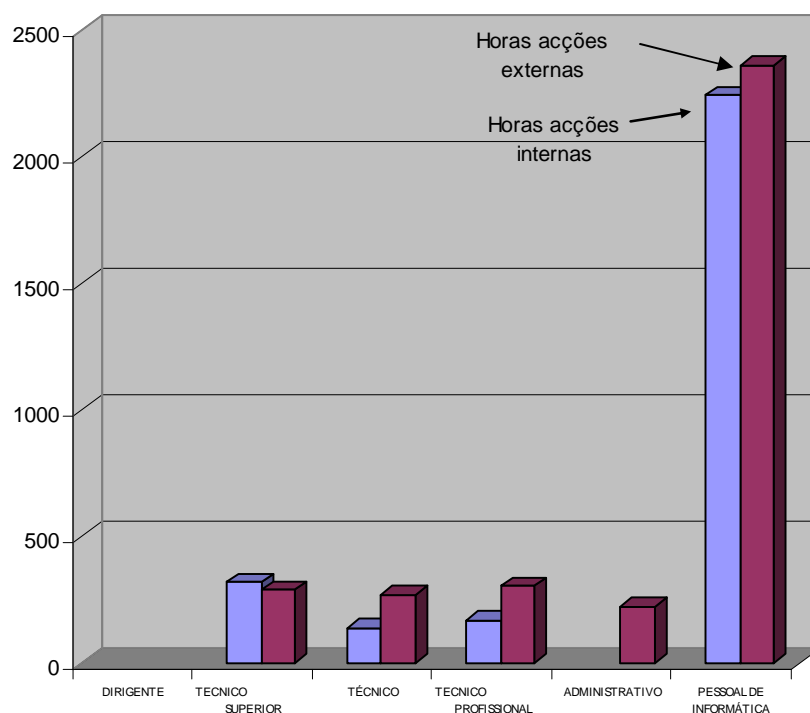
Formação profissional duração das acções	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais
Internas	101	26	2	0
Externas	77	66	2	
Total	178	92	4	

Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

## 29- Contagem relativa às horas dispendidas em acções de formação durante ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de acção

Das 6312 horas realizadas durante o ano de 2008, o grupo onde se registou o maior número foi nos grupos /Informático (4604) e Técnico superior (608) o que corresponde a 83 % das acções realizadas.

Níveis de qualificação	DIRIGENTE a)	TECNICO SUPERIOR	TÉCNICO	TECNICO PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	PESSOAL DE INFORMATICA	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	TOTAL
Total horas em acções de formação	0	608	404	474	222	4604	0	6312
Horas dispendidas em acções internas		320	136	170		2242		2868
Horas dispendidas em acções externas		288	268	304	222	2362		3444

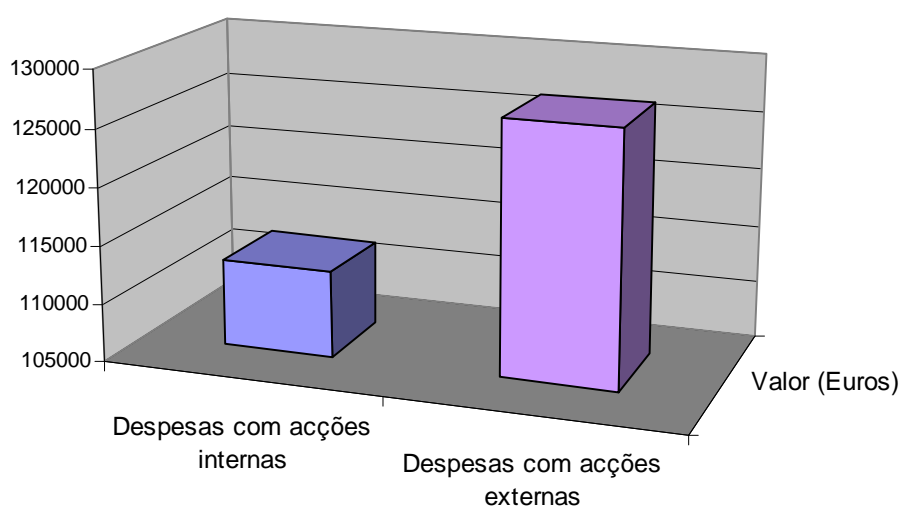


Balanço Social 2008	Versão: 1.0
	Data: 26.03.2008

### 30- Despesas anuais com formação

Do total da despesa, 47% foi com acções realizadas internamente, 112.443,67 €, ou seja, no ano de 2008 houve um claro investimento na realização de acções de formação internamente.

Despesas com formação	Valor (Euros)
<b>Total</b>	<b>239241,86</b>
Despesas com acções internas	112443,67
Despesas com acções externas	126798,19





**Instituto de Informática, I.P.**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva, n.º 17  
Edifício Ciência I \* Taguspark  
2740-120 PORTO SALVO

**Tel.:** 214 230 000 \* **Fax:** 214 230 001

**E-mail:** [ii@seg-social.pt](mailto:ii@seg-social.pt)

